

## RASTREAMENTO DOS RISCOS EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

### TRACKING RISKS IN PATIENTS WITH DIABETES MELLITUS: A LITERATURE REVIEW

Maria Luiza de Andrade Vieira<sup>1</sup>  
Daniela de Araújo Luz<sup>2</sup>  
Macerlane de Lira Silva<sup>3</sup>  
Anne Caroline de Souza<sup>4</sup>  
Maria Raquel Antunes Casimiro<sup>5</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina exercer adequadamente seus efeitos. Caracteriza-se por hiperglicemia com distúrbios do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. É uma doença que está intimamente relacionada a complicações crônicas (cardiovasculares, neurológicas, renais, oftalmológicas e o pé diabético) ocorrem principalmente nos casos não controlados e de longa duração, com alto potencial de mortalidade. **Objetivo:** Realizar o rastreamento na literatura dos riscos que acometem os portadores de Diabetes Mellitus. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura a qual foi realizado uma pesquisa aplicada com caráter exploratório e descritivo. Diante disso, formula-se a seguinte pergunta: Quais são os métodos para o rastreamento de riscos em portadores de Diabetes Mellitus? Dessa forma, foi possível utilizar ferramentas disponíveis em cada banco de dados a serem selecionadas com base a partir dos filtros de idioma, disponibilidade tipo de estudo e tempo. Para realizar a pesquisa bibliográfica, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library on Live (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca dos artigos, utilizou-se o operador booleano “AND” e os seguintes descritores: “diabetes”, “enfermagem”, “rastreamento”, que foram verificados pelo Descritores em Ciência da Saúde (DeCS). Os critérios de exclusão abrangeram monografias, teses e dissertações. Após a identificação e busca dos artigos relevantes, os resumos foram analisados e revisados, e os dados foram organizados em tabelas e quadros para discussão posterior. **Resultados e discussão:** Mulheres, especialmente na menopausa e pós-menopausa, apresentam maior risco de doenças cardiovasculares, agravado por fatores como sobrepeso e uso de anticoncepcionais orais. O tabagismo, o consumo de gorduras saturadas e o álcool também prejudicam as complicações cardiovasculares e hepáticas. O papel dos enfermeiros é crucial na promoção de hábitos saudáveis e na prevenção de doenças, com iniciativas como o Programa HIPERDIA e a Linha de Cuidado para Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). A educação contínua e o incentivo ao autocuidado são fundamentais para controlar doenças crônicas. **Conclusão:** O estudo ressalta que fatores como excesso de peso, tabagismo e álcool aumentam o risco de doenças crônicas, e que a prevenção e a educação em saúde pela enfermagem são fundamentais para reduzir esses riscos.

7219

**Palavras chaves:** Diabetes Mellitus. Rastreamento. Complicações. Saúde. População.

<sup>1</sup>Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria

<sup>2</sup>Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

<sup>3</sup>Enfermeiro, mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>4</sup>Enfermeira formada pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

<sup>5</sup> Mestre em Sistemas Agroindustriais pela UFCG. Especialista em Urgência Emergência e UTI, Preceptor no SUS, Docência no Ensino Superior.

**ABSTRACT: Introduction:** Diabetes Mellitus (DM) is a multifactorial syndrome resulting from the lack of insulin and/or the inability of insulin to properly exert its effects. It is characterized by hyperglycemia with disturbances in carbohydrate, lipid, and protein metabolism. This disease is closely associated with chronic complications (cardiovascular, neurological, renal, ophthalmic, and diabetic foot), which mainly occur in uncontrolled and long-term cases, with high mortality potential. **Objective:** To perform a literature screening of the risks affecting individuals with Diabetes Mellitus. **Methodology:** This is a literature review that involved applied research with an exploratory and descriptive character. The following question was formulated: What are the methods for screening risks in individuals with Diabetes Mellitus? Available tools in each database were used, selected based on filters for language, study type, and publication date. The following databases were used for the bibliographic research: Scientific Electronic Library on Live (SciELO) and Virtual Health Library (BVS). For the search of articles, the Boolean operator "AND" and the following descriptors were used: "diabetes," "nursing," "screening," which were verified by the Health Science Descriptors (DeCS). Exclusion criteria included monographs, theses, and dissertations. After identifying and searching for relevant articles, abstracts were analyzed and reviewed, and the data were organized in tables and charts for further discussion. **Results And discussion:** Women, especially those in menopause and post-menopause, are at higher risk for cardiovascular diseases, exacerbated by factors such as overweight and oral contraceptive use. Smoking, saturated fat consumption, and alcohol also contribute to cardiovascular and liver complications. The role of nurses is crucial in promoting healthy habits and disease prevention through initiatives like the HIPERDIA Program and the Care Line for Type 2 Diabetes Mellitus (DM<sub>2</sub>). Ongoing education and encouragement of self-care are fundamental for managing chronic diseases. **Conclusion:** The study highlights that factors such as excess weight, smoking, and alcohol increase the risk of chronic diseases, and that prevention and health education by nursing are essential to reduce these risks.

7220

**Keywords:** Diabetes Mellitus. Screening. Complications. Health. Population.

## INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina exercer adequadamente seus efeitos. Caracteriza-se por hiperglicemia com distúrbios do metabolismo dos carboidratos, lipídeos e proteínas. É uma doença que está intimamente relacionada a complicações crônicas (cardiovasculares, neurológicas, renais, oftalmológicas e o pé diabético) ocorrem principalmente nos casos não controlados e de longa duração, com alto potencial de mortalidade (Brasil, 2023).

Por outro lado, em sua fase inicial, os indivíduos podem estar assintomáticos. É dividida principalmente em dois tipos: tipo 1, também chamada de diabetes juvenil ou insulino dependente, doença autoimune que atinge cerca de 10% da população de diabéticos, na qual o próprio organismo destrói as células  $\beta$  do pâncreas, responsáveis pela produção da insulina e o tipo 2, que atinge por volta de 90% dessa população e que apresenta prejuízos na

ação e produção da insulina. O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM<sub>2</sub>) mantém relação direta com os maus hábitos de vida e resistência ao tratamento medicamentoso. (Brasil, 2023).

No Brasil, relatórios públicos disponíveis através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde indicam que, em 2019, 7,8% das crianças com menos de cinco anos e 10,1% das crianças entre cinco e dez anos estão com excesso de peso, segundo Oliveira, et al; 2023. O diabetes tipo 2 emergiu como um desafio significativo de saúde global, impondo um fardo considerável sobre os profissionais de saúde em todas as regiões do mundo. (Neves, et al; 2019).

De acordo com a OMS em todo o mundo, a diabetes tornou-se um grave problema de saúde pública, com cada novo rastreio a exceder as suas previsões. Por exemplo, em 2000, o número estimado de adultos com diabetes em todo o mundo era de 151 milhões. Em 2009, esse número cresceu 88%, para 285 milhões. Em 2020, estima-se que 9,3% dos adultos com idades entre 20 e 79 anos (impressionantes 463 milhões de pessoas) tinham diabetes. Além disso, 1,1 milhão de criança e adolescentes com menos de 20 anos têm diabetes tipo 1. (OMS, et al; 2016).

Dessa forma, de acordo com a problemática evidenciada envolvendo a temática em questão quanto saúde da população, relaciona-se às morbidades e o número de hospitalizações em todo país devido as complicações do DM. Entre as causas predominantes de rastreamento que acometem as pessoas em todo o Brasil, as comorbidades continuam sendo as preocupações da estratégia de saúde da família. Destaca-se que, o DM poderia ser evitada a partir de um conjunto de ações de promoção e prevenção da saúde de forma resolutiva ainda na atenção primária à saúde. (Brasil, 2006).

Para essas circunstâncias, visando tal dificuldade, o objetivo deste estudo é realizar um rastreamento na literatura do risco acometido aos portadores de DM, utilizando uma abordagem comum sob a ótica de diversos autores para identificar complicações em pessoas com diagnóstico de DM e realizar campanhas populacionais de triagem que fortaleçam ainda mais as práticas educativas de saúde na comunidade.

Nessa perspectiva, nota-se a urgência em rastrear a prevalência desses indicadores na atenção primária, tendo em vista melhorar a assistência ao segmento populacional de toda a clientela atendida e reduzir os índices de internamento/complicações. Diante deste universo, a não resolutividade dos problemas de saúde por parte dos serviços públicos no que se refere ao controle do DM à saúde da população, podem gerar uma condição crônica de saúde para todas

as faixas etárias, uma vez que, existe um aumento progressivo da morbimortalidade por condições crônicas de saúde no Brasil.

O tema escolhido foi através de convivência familiar, com uma pessoa portadora de DM e por sempre acompanhar a rotina, evidenciando os hábitos saudáveis para aqueles que já possuem o diagnóstico, e para outros, incentivar a investigação por meio de exames laboratoriais, como exemplo a hemoglobina glicada HbA<sub>1c</sub>: valores de referência (Normal < que 5,7%, Pré-diabetes 5,7% a 6,4%, Diagnóstico =/> que 6,5%).

Diante do exposto, surge o questionamento: Quais são os métodos para o rastreamento de riscos em portadores de Diabetes Mellitus?

## METODOLOGIA

O referido estudo trata-se de uma revisão de literatura o qual foi realizado uma pesquisa aplicada com caráter exploratório e descritivo. Ele busca evidenciar mudanças de ideias, permitindo a realização de uma investigação abrangente, com o intuito de estimular a construção de pensamentos sobre o tema abordado, fazendo com que o material construído sirva para os portadores modificarem os seus hábitos alimentares. (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Diante disso, formulou-se a seguinte pergunta: Quais são os métodos para o rastreamento de riscos em portadores de Diabetes Mellitus? 7222

Para realizar a pesquisa bibliográfica, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library on Live (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca dos artigos, foram utilizados o operador booleano “AND” e os seguintes descritores: “diabetes”, “enfermagem”, “rastreamento”, que devem foram verificados pelo Descritores em Ciência da Saúde (DeCS).

Dessa forma, foi possível utilizar ferramentas disponíveis em cada banco de dados para serem selecionadas com base a partir dos filtros de idioma, disponibilidade, tipo de estudo e tempo.

O plano de pesquisa inclui a coleta de dados secundários e uma revisão da literatura para verificar a adequação dos artigos selecionados e sua relevância para o estudo. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram: artigos gratuitos disponíveis on-line e publicados nos últimos cinco anos, artigos publicados em português e inglês que descrevessem a essência do tema proposto. Os critérios de exclusão abrangeram monografias, teses e dissertações.

Após a identificação e busca dos artigos relevantes, os resumos foram analisados e revisados, e os dados foram organizados em tabelas e quadros para discussão posterior.

Figura 1- Fluxograma metodológico da pesquisa.



Autores, 2024.

## RESULTADOS

7223

Após a pesquisa, foram selecionados 12 artigos que atenderam aos critérios de inclusão do estudo, os quais estão dispostos na tabela 1 de acordo com autor/ano, título, periódico, objetivo e resultado.

Tabela 1- Resultados da análise sobre o rastreamento dos riscos em portadores de diabetes mellitus

COD	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO	PAÍS
A1	Ribeiro et al., 2020.	Importância do rastreamento e estratificação do risco para organização do cuidado do diabetes mellitus na atenção primária Revista QualidadeHC	Revista QualidadeHC	Identificar os pacientes portadores da doença diabetes mellitus na RMC	Revisão de literatura	Brasil

A2	Muzy et al., 2021.	Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas	Saúde Pública	dimensionar o problema do diabetes mellitus e suas complicações e caracterizar a atenção à saúde do diabético no Brasil, segundo regiões	Revisão sistemática	Brasil
A3	Azevedo et al., 2021.	Rastreamento dos riscos para desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 em duas populações distintas	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem	Investigar, conhecer e comparar informações sobre o risco de desenvolvimento de DM2 entre servidores de um hospital referência em infectologia e moradores de um bairro periférico, classe baixa, de Manaus.	Estudo prospectivo	Brasil
A4	Freitas et al., 2020.	Identificação de portadores de diabetes mellitus tipo 2 e incentivo as mudanças no estilo de vida	Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management	Identificar os portadores de Diabetes Mellitus tipo 2, os fatores de risco que predisõem os riscos cardiovasculares e incentivar mudanças no estilo de vida.	Estudo longitudinal	
A5	Beraldo et al., 2021.	Fatores de risco em pacientes portadores de diabetes mellitus a doenças cardíacas	Revista Corpus Hippocraticum	Realizar uma revisão da literatura baseado em consultas e estudos de artigos científicos e revistas sobre a associação da DM e doenças cardiovasculares	Pesquisa bibliográfica	Brasil
A6	Gonçalves; Santos; Barbosa, 2022.	Assistência de enfermagem no manejo do diabetes mellitus na atenção	Revista REVOLUA	O presente estudo tem como objetivo identificar através da	Pesquisa bibliográfica	Brasil

		primária em saúde		literatura as principais atribuições do enfermeiro no manejo do Diabetes Mellitus no âmbito da Atenção Primária.		
A7	Aleti <i>et al.</i> , 2020.	Prevalence and predictors of osteopenia and osteoporosis in patients with type 2 diabetes mellitus: a cross- sectional study from a tertiary care institute in North India.	Revista Eletrônica Jornal Internacional de Diabetes em Países em Desenvolvimento,	Descobrir a prevalência de osteoporose e osteopenia (com base na DMO) em uma coorte de pacientes com DM2 e delinear os possíveis fatores de risco modificáveis e não modificáveis.	Estudo observacional transversal	EUA
A8	Antunes <i>et al.</i> , 2021,	Diabetes Mellitus Tipo 2: A importância do diagnóstico precoce.	Brazilian Journal of Development	Realizar uma revisão bibliográfica acerca da importância do diagnóstico precoce da diabetes mellitus tipo 2.	Pesquisa bibliográfica	Brasil
A9	Casarin <i>et al.</i> , 2022.	Diabetes mellitus: causas, tratamento e prevenção.	Brazilian Journal of Development	Compreender esta doença, identificando sua origem, causas, tratamento e formas de prevenção.	Revisão de literatura	Brasil
A10	Castro <i>et al.</i> , 2021.	Diabetes mellitus e suas complicações- uma revisão sistemática e informativa.	Brazilian Journal of Health Review	Estudar os conceitos basilares do DM e pesquisar a relação entre DM mal controlada e o desenvolvimento de complicações.	Revisão de literatura	Brasil
A11	Oliveira <i>et al.</i> , 2023.	Análise dos fatores de risco para o	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Analisar a presença de fatores de risco	Estudo transversal	

		desenvolvimento de fragilidade óssea em portadores de Diabetes mellitus tipo 2.		associados ao desenvolvimento de fragilidade óssea em pacientes diabéticos tipo 2.		
A12	Salin <i>et al.</i> , 2019.	Diabetes Mellitus tipo 2: perfil populacional e fatores associados à adesão terapêutica em Unidades Básicas de Saúde em Porto Velho-RO.	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Estabelecer o perfil dos pacientes diabéticos tipo 2 e fatores associados à adesão terapêutica em Unidades Básicas de Saúde nas quatro regiões do município de Porto Velho.	Estudo quantitativo	Brasil

Autores, 2024.

## DISCUSSÃO

O diabetes mellitus (DM) é caracterizado pela hiperglicemia crônica, que desencadeia inflamação endotelial e promove a formação de produtos de glicação avançada. Esse processo resulta em estresse oxidativo, inflamação e formação de microtrombos, dificultando o fluxo sanguíneo no endotélio e levando ao surgimento de lesões específicas. Tais lesões estão diretamente relacionadas às complicações microvasculares. As complicações do DM podem ser classificadas em duas categorias principais: microvasculares e macrovasculares (Freitas *et al.*, 2020).

Entre as complicações crônicas microvasculares do diabetes mellitus (DM), destacam-se a nefropatia diabética, que é a principal causa de insuficiência renal crônica com necessidade de diálise, e a retinopatia diabética, uma das principais causas de cegueira adquirida. Além disso, a neuropatia diabética e as complicações vasculares nos membros inferiores estão entre as principais razões para amputações não traumáticas. Essas complicações surgem devido ao aumento de glicose no organismo, afetando células que não possuem mecanismos eficazes de defesa, como as do endotélio da retina, do glomérulo renal e dos nervos (Castro *et al.*, 2021).

O rápido aumento na prevalência do diabetes mellitus e suas graves consequências, como ser a principal causa de cegueira, amputações não traumáticas, necessidade de terapias de

substituição renal e desfechos desfavoráveis relacionados a doenças cardiovasculares (DCV), justificam a implementação de estratégias de rastreamento da doença. As ações de orientação direcionadas a indivíduos em grupos de risco para o desenvolvimento de DCV são consideradas de benefício moderado, abrangendo medidas como o controle da pressão arterial, da glicemia e do perfil lipídico, além de iniciativas para reduzir a obesidade e o sedentarismo (Azevedo *et al.*, 2021).

O risco de doenças cardiovasculares (DCV) é maior nas mulheres em comparação aos homens. Isso ocorre especialmente entre mulheres na menopausa e pós-menopausa, bem como aquelas com excesso de peso e uso de anticoncepcionais orais. Ao relacionar idade e índice de massa corporal, percebe-se que, com o avanço da idade, os indivíduos tendem a migrar de um estado de peso adequado para sobrepeso e obesidade de forma progressiva e com estatística (Beraldo *et al.*, 2021).

Estima-se que uma parcela significativa dos casos de hipertensão esteja diretamente associada ao excesso de peso, sendo uma causa importante para a pressão arterial elevada em ambos os sexos. Entre os diabéticos, o tabagismo também aparece como um fator nocivo ao sistema cardiovascular, mesmo que não esteja diretamente relacionado ao aumento da pressão arterial. O consumo de gorduras saturadas e ácidos graxos trans contribui para o aumento do colesterol total, LDL-C e triglicerídeos, além de reduzir os níveis de HDL-C, o colesterol considerado saudável (Muzy *et al.*, 2021).

7227

Uma amostra relatada apresentou baixa incidência de etilismo, embora o consumo excessivo de álcool possa aumentar a pressão arterial e dificultar o tratamento da hipertensão. O etilismo crônico pode provocar complicações hepáticas, como cirrose e pancreatite, condições que podem culminar no desenvolvimento do diabetes mellitus. Estima-se que o consumo global de álcool, especialmente entre indivíduos a partir dos 15 anos, eleve os índices de morbidade e mortalidade, com impacto significativo na saúde pública (Gonçalves; Santos; Barbosa, 202).

Além disso, o risco de fraturas tem sido cada vez mais reconhecido como uma das possíveis complicações associadas ao diabetes. No entanto, o mecanismo fisiopatológico exato e os fatores que sustentam essa relação ainda não estão completamente esclarecidos na literatura. Até o momento, sabe-se que se trata de um processo multifatorial e complexo, no qual elementos como o controle glicêmico, medicamentos utilizados, idade avançada e a presença de comorbidades desempenham um papel importante na perda de massa óssea (Oliveira *et al.*, 2023).

A prevenção de fatores de risco determinantes ou associados ao diabetes mellitus e às doenças cardiovasculares aumenta consideravelmente a expectativa de vida de grupos populacionais em idade produtiva. Nesse sentido, é essencial que o Programa HIPERDIA, implementado nas unidades do Sistema Único de Saúde, incentive continuamente hábitos saudáveis. Isso contribui para um tratamento mais eficaz, evitando riscos cardiovasculares e promovendo uma longevidade com mais qualidade de vida (Freitas *et al.*, 2020).

Os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros que atuam na atenção primária, desempenham um papel essencial na promoção da saúde. Seu trabalho envolve orientar e monitorar a população, intervindo nos fatores de risco e implementando ações de prevenção externas ao Diabetes Mellitus tipo 2 (DM<sub>2</sub>) (Azevedo *et al.*, 2021).

Diversos estudos destacam que o estilo de vida e o estresse dos profissionais de saúde, principalmente da equipe de enfermagem, podem influenciar na ocorrência de doenças crônicas. Questões como rotatividade em turnos, jornadas noturnas, e hábitos como tabagismo e sedentarismo são apontados como fatores que favorecem o desenvolvimento e agravamento de condições como hipertensão arterial e diabetes (Ribeiro *et al.*, 2020).

As atividades dos enfermeiros são amplas e complexas, combinando cuidado, educação e gestão. No entanto, é comum observar que práticas educativas em saúde nas esferas secundárias e terciárias acabam sendo deixadas de lado, pois a enfermagem muitas vezes prioriza tarefas assistenciais e gerenciais. Quando o cuidado é aliado à educação, a assistência em saúde se fortalece, especialmente ao incluir o apoio à família no ambiente hospitalar (Freitas *et al.*, 2020).

Estratégias de prevenção baseadas no reconhecimento de riscos na comunidade são fundamentais para garantir a promoção da saúde. A educação em saúde é uma estratégia eficaz, centrada na conscientização sobre a importância de hábitos saudáveis e na compreensão dos fatores de risco. Campanhas de conscientização direcionadas não apenas aos profissionais de saúde, mas também à população em geral, são recomendadas para promover o diagnóstico precoce e o tratamento adequado de doenças crônicas (Gonçalves; Santos; Barbosa, 202).

As ações de rastreamento devem ser realizadas por meio de exames laboratoriais, como glicemia de jejum, hemoglobina glicada, ou glicemia após 2 horas do teste oral de tolerância à glicose (TOTG). De maneira geral, os três exames são adequados para o diagnóstico, embora não detectem necessariamente o diabetes mellitus nas mesmas pessoas. A glicemia de jejum, por sua praticidade, é uma ferramenta viável para rastreamento. Idealmente, o rastreamento

deve ser realizado em contextos que ofereçam estrutura adequada para encaminhamento e tratamento dos casos recém-diagnosticados (Salin *et al.*, 2019).

Implementar uma Linha de Cuidado (LC) para o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM<sub>2</sub>) é essencial, pois o aumento da expectativa de vida da população tem contribuído para o aumento da prevalência de doenças crônicas. DM<sub>2</sub> é uma condição silenciosa, que pode levar a complicações micro e macrovasculares, incapacidades em médios e longos prazos, internações frequentes e aumento da mortalidade. Além disso, gera altos custos que poderiam ser reduzidos com ações de educação em saúde e prevenção (Beraldo *et al.*, 2021).

Outro desafio é a falta de preparação dos profissionais de saúde para o manejo adequado dessa doença, devido à insuficiência de investimento em educação continuada e à deficiência de empatia no atendimento ao paciente e seus familiares ou cuidadores, que desempenham um papel crucial na adesão ao tratamento. Por isso, é fundamental promover o empoderamento para o autocuidado e incentivar mudanças no estilo de vida, priorizando ações preventivas em vez de apenas curativas (Ribeiro *et al.*, 2020).

O Diabetes mellitus tipo 2 (DM<sub>2</sub>) é destacado como um dos principais desafios de saúde pública em nível global, com uma incidência em constante crescimento, especialmente em países em desenvolvimento. Suas manifestações clínicas são geralmente assintomáticas e podem levar anos para serem identificadas. Por essa razão, é fundamental que o paciente com DM<sub>2</sub> participe de forma ativa no controle da doença. Isso inclui a realização regular de exames, a adoção de práticas de autocuidado e a implementação de atividades que contribuam para a gestão da condição, além de incorporar rotineiramente a prática de exames físicos (Antunes *et al.*, 2021).

7229

## CONCLUSÃO

Portanto, o estudo demonstra a relevância dos fatores de risco, como o excesso de peso, tabagismo e consumo de álcool, para o desenvolvimento de doenças crônicas, especialmente em mulheres na menopausa e pós-menopausa. Além disso, destaca-se algumas complicações que a diabetes pode causar, dentre elas, a nefropatia diabética, principal responsável por casos de insuficiência renal que requerem diálise, a retinopatia diabética, uma das maiores causas de cegueira adquirida, e a neuropatia diabética, frequentemente vinculada a amputações não traumáticas. Desse modo, a implementação de estratégias de prevenção e educação em saúde, aliadas à atuação da enfermagem na atenção primária, se mostra essencial para reduzir o

impacto dessas condições na qualidade de vida e na longevidade da população. A inclusão de uma Linha de Cuidado para o DM2 e o investimento na formação continuada dos profissionais são fundamentais para uma assistência eficaz e sustentável.

## REFERÊNCIAS

ALETI S, et al. Prevalence and predictors of osteopenia and osteoporosis in patients with type 2 diabetes mellitus: a cross-sectional study from a tertiary care institute in North India. **Revista Eletrônica Jornal Internacional de Diabetes em Países em Desenvolvimento**, 2020; 40(2):262-268.

ANTUNES, Ygor Riquelme et al. Diabetes Mellitus Tipo 2: A importância do diagnóstico precoce da diabetes Type 2 Diabetes Mellitus: The importance of early diabetes diagnosis. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 116526-116551, 2021.

ARRIGOTTI, Thais et al. Rastreamento de risco de ulceração nos pés em participantes de campanhas de prevenção e detecção do diabetes mellitus. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE02867, 2022.

AZEVEDO, Arimatéia Portela et al. Rastreamento dos riscos para desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 em duas populações distintas. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 9, p. e5014-e5014, 2021.

BERALDO, Alisson et al. Fatores de risco em pacientes portadores de diabetes mellitus a doenças cardíacas. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 2, n. 1, 2021. 7230

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Diabetes Mellitus** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes\\_mellitus.PDF](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF). Acesso em: 20. maio. 2024.

CASARIN, Daniele Escudeiro et al. Diabetes mellitus: causas, tratamento e prevenção. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 2, p. 10062-10075, 2022.

CASTRO, Rebeca Machado Ferreira et al. Diabetes mellitus e suas complicações-uma revisão sistemática e informativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 3349-3391, 2021.

FREITAS, Anna Júlia De Souza et al. Identificação de portadores de diabetes mellitus tipo 2 e incentivo as mudanças no estilo de vida. **BIOFARM-Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management**, v. 16, n. 3, p. 334-345, 2020.

GONÇALVES, Edson Da Silva; DOS SANTOS, Hannah Jéssica Gomes; BARBOSA, João de Sousa Pinheiro. Assistência de enfermagem no manejo do diabetes mellitus na atenção primária em saúde. **Revista Revoluca**, v. 1, n. 2, p. 96-106, 2022.

KHWAJA, S. et al. Avaliação da associação de poluentes orgânicos persistentes com diabetes tipo 2: um estudo prospectivo de Karachi, Paquistão. **Brazilian Journal of Biology**, v. 84, p. e256132, 2022.

MUZY, Jéssica et al. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00076120, 2021.

NEVES, Rosália Garcia et al. Complicações por diabetes mellitus no Brasil: estudo de base nacional, 2019. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 3183-3190, 2023.

OLIVEIRA, Ana Clara Moura et al. Análise dos fatores de risco para o desenvolvimento de fragilidade óssea em portadores de Diabetes mellitus tipo 2. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 5, p. e12245-e12245, 2023.

OLIVEIRA, Maria de Fatima de et al. Valores do índice de massa corpórea e circunferência abdominal estão relacionados a elevado risco cardiometabólico em escolares com idade de cinco a dez anos. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 42, p. e2022113, 2023.

OMS, et, al, 26/6 – **Dia Nacional do Diabetes**. Disponível em 26/6 – Dia Nacional do Diabetes | Biblioteca Virtual em Saúde MS Acesso em 5. maio. 2024.

RIBEIRO, Grasielle Camisão et al. Importância do rastreamento e estratificação do risco para organização do cuidado do diabetes mellitus na atenção primária. **Revista Qualidade HC, Ribeirão Preto**, p. 201-204, 2020.

SALIN, Adriane Bonotto et al. Diabetes Mellitus tipo 2: perfil populacional e fatores associados à adesão terapêutica em Unidades Básicas de Saúde em Porto Velho-RO. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 33, p. e1257-e1257, 2019.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.